

Com a novidade, a ideia é que os profissionais da comunidade escolar realizem planejamentos pedagógicos contínuos e colaborativos, ao mesmo tempo em que valorizam os interesses e atendam às necessidades de cada aluno em um ambiente totalmente favorável a essas atividades.

Em uma reunião online, a gestora da Secretaria de Estado de Educação (Seed), Goreth Sousa, reforçou que a Sala de Planejamento e Práticas Pedagógicas traz mudanças para os educadores, especialmente ao coordenador pedagógico.

“Esse novo espaço vai apoiar o início de uma grande mudança do papel do coordenador pedagógico e o resgate da sua importância. Isso porque esses profissionais têm a função de articulação, de formação e de transformação. Eles devem agir como mediadores entre o currículo e os professores, bem como entre pais de estudantes e corpo docente”, destacou Goreth.

Ainda segundo a gestora, com todos recursos

necessários para desenvolver ações pedagógicas de apropriação e implementação do Referencial Curricular Amapaense, a iniciativa passa a oferecer um ambiente agradável com interação, troca de experiência e construção participativa do projeto pedagógico.

Expansão

A Seed reuniu virtualmente com gestores e coordenadores pedagógicos de escolas da rede estadual de Macapá e Santana para apresentar a proposta de implementação da Sala de Planejamento e Práticas Pedagógicas nas unidades escolares. As reuniões aconteceram por Núcleos de Atendimento Educacionais (NAE's).

“Quando entendemos a importância e o poder do planejamento em uma escola, tudo faz a diferença. A educação do Amapá está dando um salto para o futuro, pois esta iniciativa só irá enriquecer a metodologia adotada e almejada por qualquer professor”, expressou a diretora da Escola Estadual Jesus de Nazaré, Rubeneide Lima.



Protagonismo estudantil é destaque em apresentações durante live sobre a Semana da Pátria

A Secretaria de Estado da Educação (Seed) realizou no dia 13 de setembro, a transmissão do evento virtual em alusão à Semana da Pátria. A ação, que aconteceu do auditório do Centro de Educação Profissional de Música Walkíria Lima, contou com a participação de escolas, professores, alunos e servidores da própria Seed que puderam apresentar músicas, poesias e mensagens.

Na abertura, um vídeo da Escola Estadual de Tempo Integral Maria Carmelita do Carmo foi apresentado seguido do hino do Nacional e do Amapá tocado pela banda de música do CEPM Walkíria Lima. O espaço onde aconteceu a transmissão foi preparado para as apresentações, seguindo protocolos de saúde e prevenção à Covid-19.

De acordo com o coordenador de Educação Básica e Educação Profissional da Seed, Ryan Muller, o objetivo do evento on-line foi fortalecer o protagonismo de todos os agentes que fazem parte da educação no Amapá.

“Estou falando de uma educação que faz sentido ao aluno e que o inclua com agente ativo, como centro de todo esse processo de ensino aprendizagem e não ser apenas um receptor. Portanto, foi uma atividade voltada com eixo de fato na vida do aluno. De como ele se comportou nessa pandemia e de como se reinventou”, explicou Muller.



Para a diretora da Escola Estadual José de Alencar, professora Maria de Nazaré, trabalhar o patriotismo atrelado a inclusão é um passo importante na formação do cidadão.

“É muito importante essa ação para a comunidade escolar porque busca tratar do patriotismo e de como está sendo desenvolvido o trabalho de inclusão nas escolas. Essa missão nos foi dada e realizamos com muito carinho, porque trabalhamos, de forma remota, a inserção dos estudantes nos projetos pedagógicos, especialmente os do ensino especial, como foi mostrado”, disse Maria de Nazaré.

Com uma apresentação que retratou a violência doméstica, a estudante do 3º ano do ensino médio da Escola Estadual Mário Quirino, Sâmara Souza, de 20 anos, fala que para esse crime não há justificativas.

“Violência contra a mulher não se justifica. Há sempre uma oportunidade de a mulher viver novamente longe daquela pessoa que lhe fez mal. Precisamos falar sobre e defender a mulher. Essa foi uma ótima oportunidade”, comentou a jovem.

A banda de música do Centro Walkíria Lima voltou a se apresentar quando o bloco abordava a temática sobre música. Eles foram seguidos pelo som das bandas de fanfarras das escolas estaduais no município de Oiapoque que encerram a programação.

“Conseguimos integrar todo mundo, mesmo que virtualmente, no sentido de resgatar o ser cidadão nesse período de pátria”, finalizou Ryan Muller, coordenador de Educação Básica e Educação Profissional da Seed.

Seed lança Currículo Prioritário Amapaense para ensino fundamental

A Secretaria de Estado de Educação (Seed) lançou no dia 10 de setembro o Currículo Prioritário Amapaense, por meio de uma transmissão online. Voltado para o ensino fundamental, o novo instrumento traz um conjunto de medidas estabelecidas para manter o desenvolvimento educacional neste período de suspensão das aulas, devido à pandemia de covid-19.

O instrumento é uma flexibilização curricular e foi criado para definir um conjunto de habilidades prioritárias possíveis de serem trabalhadas em sala de aula no contexto atual. A transmissão teve como objetivo orientar as equipes pedagógicas das escolas estaduais e municipais que trabalham com o ensino fundamental para implementação do Referencial Curricular Amapaense (RCA), por meio do novo instrumento.

O Currículo Prioritário Amapaense estrutura a base para progressão na aprendizagem dos estudantes nos próximos anos letivos, considerando as habilidades definidas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e já estabelecidas no RCA.

São 18 cadernos divididos por disciplinas e por anos iniciais e finais do ensino fundamental. Eles contêm sugestões de atividades que devem ser oferecidas aos estudantes por meio do ensino não presencial. Essas ações devem ser alinhadas com outras



já estabelecidas pelo Estado como a entrega de kits pedagógicos e a Aprendizagem em Casa.

Produção

Para elaboração do Currículo Prioritário Amapaense, uma equipe da Unidade de Orientação Curricular mapeou as habilidades consideradas fundamentais para os estudantes e verificou pontos de atenção às necessidades do aluno, nesse momento de pandemia. Assim, foram elaborados cadernos curriculares correspondentes aos componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física, Língua Inglesa, Matemática, Ciências, História, Geografia e Ensino Religioso, contendo os direitos de aprendizagem essenciais para desenvolvimento os alunos.



Formação de professores: 4 mil vagas estão abertas para especialização em educação profissional e tecnológica

As inscrições para o processo seletivo do curso de pós-graduação lato sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica destinado a professores da rede estadual seguem até o dia 24 de setembro. Para ter acesso ao edital e às inscrições basta acessar o link <https://www.ifes.edu.br/processosseletivos/alunos>. O curso será ofertado na modalidade à distância (EAD).

Ao todo, são 4.320 vagas ofertadas em todas as unidades da federação. A iniciativa é resultado de uma parceria entre o Ministério da Educação e o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). As redes estaduais tiveram até o dia 14 de agosto para participar do processo. A cada uma delas foi destinada uma parcela de vagas.

Estarão aptos a participar dessa seleção os docentes das redes públicas estaduais que atuam em disciplinas de áreas técnicas de cursos de educação profissional e tecnológica e que possuam diploma de nível superior em qualquer área do conhecimento.

O edital prevê ainda reserva de vagas para candidatos pretos, pardos, indígenas e pessoas com deficiência. O processo seletivo se dará por sorteio, previsto para ocorrer em 28 e 29 de setembro.

Vagas para o Amapá

Para o Amapá, que teve de estabelecer parceria com

polos EaD para as atividades presenciais de capacitação, além de outras ações de apoio ao curso, são 160 vagas disponíveis com a divisão por polos ficando:

Polo Macapá: 80 vagas, sendo 56 para ampla concorrência, 20 para cotas de negros, pardos e indígenas e 04 para pessoas com deficiência;

Polo Santana: 40 vagas, sendo 28 para ampla concorrência, 10 para cotas de negros, pardos e indígenas e 02 para pessoas com deficiência;

Polo Oiapoque: 40 vagas, sendo 28 para ampla concorrência, 10 para cotas de negros, pardos e indígenas e 02 para pessoas com deficiência.

Curso

Com um total de carga horária em 460 horas, o curso terá duração de 12 meses. Estará sendo ofertado na modalidade a distância com atividades avaliativas aplicadas presencialmente nos polos de apoio indicados pelas redes de ensino.

Mais de cem polos estarão à disposição do processo com endereço e a cidade apresentados pelo edital do certame. As aulas têm início previsto para o dia 26 de outubro deste ano e devem ser encerradas até o dia 17 de dezembro de 2021.

Escola Maria de Nazaré Vasconcelos realiza primeira edição do projeto Encontro na Praça

A Escola Estadual Maria de Nazaré Pereira Vasconcelos, localizada no bairro Jardim equatorial, realizou no dia 9 de setembro, a primeira edição do projeto Encontro na Praça, quando foram entregues kits pedagógicos aos pais dos estudantes matriculados na escola.

A dona de casa Iolanda Santana, 49 anos, destacou a importância do projeto no sentido de dar suporte aos alunos que estão em casa nesse período de quarentena.

“Esse projeto ajuda a gente a continuar as atividades dos nossos filhos dentro de casa. É importante porque a gente sabe que a escola está cobrando nosso apoio como pais na educação dos nossos filhos”, ressaltou Iolanda, que é mãe de Gabriele Santana, do 7º ano.

A meta foi atender todos os 1.192 alunos matriculados na escola. As atividades distribuídas atenderam estudantes do ensino fundamental, Educação de Jo-

vens e Adultos (EJA) e educação especial.

A ação também agregou várias outras atividades. Além da distribuição dos kits, os responsáveis também receberam orientações repassadas pelos professores sobre as plataformas de ensino, e a secretaria escolar também fez atendimento para solicitação de documentos.

A ação foi uma maneira dinâmica de trazer os pais pra dentro da escola neste momento atípico. A diretoria da escola Maria Rita Duarte enfatizou a importância do projeto para o desenvolvimento da educação dos alunos da escola.

“Os pais da Escola Maria de Nazaré são muito presentes. Há esse intercâmbio com eles. Então, esse projeto só fortalece o elo que a escola possui com a comunidade, além de evidenciar como a escola está preocupada com o aprendizado do aluno neste momento”, destacou a gestora.



Alunos de escola estadual gravam vídeos para alertar sobre a preservação da Amazônia

Alunos da Escola Estadual Castro Alves realizaram no dia 5 de setembro, atividades remotas em alusão ao Dia da Amazônia, comemorado todo dia 5 de setembro. Recitando trechos da música Saga da Amazônia, dos compositores Vital Farias e Geraldo Azevedo, os alunos gravaram vídeos de forma criativa para transmitir a mensagem sobre a floresta.

Celebrando esse dia, de acordo com a direção da escola Castro Alves, a iniciativa dos alunos com essa atividade é alertar sobre a necessidade de preservação do bioma de um dos mais valiosos patrimônios naturais da humanidade.

“Nossa floresta é linda e devemos cuidar dela como se fosse nosso próprio lar”, falou Ana Luiza Lima Verde, de 9 anos

Para Breno Felipe Galvão Ribeiro, de 9 anos, aluno do 3º ano, aprender sobre a Amazônia é saber como preservá-la para o futuro.

“Apreendi muito sobre a Amazônia e o quanto devemos cuidar dela e dos animais que existem na floresta”, comentou Breno.

Com extensão aproximada em 421 milhões de hectares, equivalente a dois terços das florestas naturais do Brasil, chegando a cobrir quase 50% do território nacional, a Amazônia é considerada o maior bioma do país e a principal floresta tropi-



cal do mundo.

“Trabalhar o tema Amazônia com as crianças é trabalhar a consciência e o respeito com a vida. É essa consciência que os alunos do 3º ano tentaram mostrar com a leitura crítica a respeito da música ‘saga da Amazônia’, que trata das belezas dessa floresta em detrimento da destruição por ela sofrida”, disse Luziane Frazão, gestora da escola Estadual Castro Alves.

Setembro Amarelo: Programação online aberta ao público exalta a valorização da vida

O Centro de Valorização da Educação (CVEduc), órgão do Governo do Estado pertencente à Secretaria de Estado da Educação (Seed), fez uma programação em alusão ao “setembro amarelo”, mês que marca mundialmente a prevenção ao suicídio. A programação será aberta ao público com transmissões on-line.

A iniciativa trata da expansão das ações, e tem como objetivo conscientizar a população sobre a prevenção e combate ao suicídio.

De janeiro a agosto deste ano, a CVEduc realizou 3.264 atendimentos, sendo 890 relacionados a atendimentos psicológicos e triagens do serviço social. Em



uma live, com o tema “Protegendo-se da violência psicológica na quarentena”, mais 330 pessoas participaram.

O tema da programação, que será nos meses de setembro e outubro, será “Valorize a vida” e irá mesclar com assuntos relacionados à saúde física. De acordo com a gerente do atendimento especializado da CVEduc, Aryanne Machado, o tema visa trabalhar a importância da vida como foco principal nesse mês.

“Priorizamos isso porque esse ano não queremos lembrar as pessoas de seus problemas, principalmente levando em consideração que foi um ano atípico e ainda estamos nessa situação. Precisamos valorizar o que ainda temos. Portanto, vamos falar sobre a importância da vida”, explicou Aryanne.

Confira a programação da CVEduc:

Live : 17/09

Tema: A Diversidade sexual dentro da escola.

Participante : Isadora Canto.

Psicóloga - CRP10/03378

Mediador : Giancarlo Prado.

Psicólogo - CRP10/04133

Horário : 10hs

Live : 23/09

Tema: Cuidados posturais relacionados ao home office.

Participante : Rodrigo Pereira. Fisioterapeuta - CREFITO 258129-F

Mediador : Edson Canuto Jr.

Profissional de Educação Física - CREF 524-G/AP

Horário : 10hs.

Live : 07/10

TEMA: Alimentação para potencializar sua mente, melhorar sua memória e concentração durante os estudos.

Participante : Franciane Nunes de Souza,

Nutricionista- CRN 7538.

DQV/PROGEP/UNIFAP

Mediadora: Cibele Picanço.

Nutricionista- CRN 3616

Horário : 10hs

Live : 21/10

Tema: Saúde, atividades físicas e comportamento sedentário.

Participante: Rodrigo Araújo de Oliveira. Profissional de Educação Física - CREF 1371-G/AP

NATEP/SEED

Mediador: Edson Canuto Jr.

Profissional de Educação Física - CREF 524-G/AP

Horário : 10hs

Obras de reforma da Escola Barão do Rio Branco chegam em fase de conclusão

Os trabalhos de reforma e adequação da Escola Estadual Barão do Rio Branco, em Macapá, estão 95% concluídos. No início de setembro, o governador Waldez Góes visitou as obras do prédio histórico, que completa 74 anos de existência em 2020.

No novo espaço há 23 salas de aula com instalações modernas e climatizadas. Durante a visita técnica, o governador destacou as obras preservam as características arquitetônicas para manter viva a identidade cultural e histórica da escola que, ainda na década de 1940, foi a primeira unidade de ensino construí-



da em alvenaria no Amapá.

“O resultado desse projeto resgata parte de nossa história e também é um compromisso com a cultura e a educação do Amapá. Tenho certeza que esse lugar vai contribuir significativamente na formação dos nossos jovens”, disse.

O trabalho de preservação dos traços históricos assegura a permanência de obra histórica reconhecida pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Os secretários de Estado de Educação, Goreth Sousa, e de Infraestrutura, Alcir Matos acompa-

nharam a visita técnica.

Investimentos

As obras iniciaram em 2018 e contaram com o investimento de R\$6.407.130,45 do tesouro estadual para adequação e reforma de toda infraestrutura do prédio.

A Secretaria de Infraestrutura (Seinf) é responsável pela administração das obras e conta com o apoio da Secretaria de Educação (Seed), por meio da Coordenadoria da Rede Física (Coref), e da construtora responsável pela obra.

O valor destinado foi investido em reformas da fachada da escola, das salas administrativas, salas de aula,

biblioteca, salas multimídias, laboratórios de ciências, laboratórios de informática, banheiros, cozinhas, refeitório, telhado completo, quadra poliesportiva, além de serviços de reparo total na parte elétrica e hidráulica da escola.

Nesta etapa final da obra, os trabalhos estão relacionados principalmente à segurança dos alunos e acessibilidade. Ajustes nas rampas e portas dos banheiros dos alunos cadeirantes serão feitos atendendo as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), seguindo os padrões, medidas e espaçamento necessário para a comodidade dos alunos que necessitam. Além da aquisição, que já está em andamento, da plataforma móvel para acessibilidade.

“Na fase final da obra, vamos continuar trabalhando para que a escola seja símbolo de educação e preservação da identidade cultural do estado”, disse Goreth Sousa.

De acordo com a Seed, mais de 60% do mobiliário da escola já foi adquirido, e até o fim de setembro se estipula a aquisição de 100% do material que equipará a escola.

Atualmente as atividades pedagógicas da escola funcionam em um prédio alugado, atendendo cerca de 587 alunos que estão matriculados nas séries do ensino fundamental II, 5º ao 9º ano. Durante a pandemia de covid-19, os estudantes têm aulas não presenciais.

Alunos com deficiência auditiva recebem acompanhamento e videoaulas com interpretação em Libras

O Governo do Amapá, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seed), está atendendo todos os estudantes da rede de ensino com os inúmeros recursos disponibilizados. São mais de 120 mil estudantes atendidos, sendo 3.326 alunos do ensino especial, segundo o último censo de 2019.

Para garantir o aprendizado de 274 alunos surdos ou com deficiência auditiva, o governo do estado organizou e adaptou conteúdos que vão desde aulas pela TV Assembleia e transmissões ao vivo pela plataforma do

YouTube com traduções simultâneas, até a continuidade do acompanhamento do tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) com seus alunos.

De acordo com a gerente do Núcleo de Educação Especial (Nees), da Seed, Maria Rosa Conceição, treze profissionais intérpretes foram disponibilizados antes mesmo da pandemia e trabalham diretamente com os alunos surdos e deficientes auditivos desempenhando tarefas multifuncionais.

“Oferecemos intérpretes de libras para os alunos surdos. Esses profissionais já estavam nas escolas realizando esse trabalho. Agora, eles têm um cronograma montado, juntamente com as escolas, para dar esse suporte a esses alunos. É diferente porque é um trabalho remoto, mas tem muita importância. Não podemos parar e nem deixar nosso aluno para trás.”, disse Maria Rosa.

Para a professora e intérprete de Libras da Escola Estadual Antônio João, Izanete Almeida, esse trabalho envolve duas vertentes com transmissões ao vivo e gravação de videoaulas, além do acompanhamento.



“Nós temos duas vertentes, sendo a primeira lives com palestras, informes para a comunidade escolar; e a segunda com videoaulas. No meu caso, ainda acompanho um aluno por quase um semestre que não sabe ler nem escrever e está em processo de aquisição da sua língua natural, que é a Libras. Então, ele precisa de um acompanhamento mais específico”, explicou a professora Izanete.

Segundo o Nees, as videoaulas são bastante visuais, porque o aluno surdo se utiliza muito da visão. Depois de gravado e editado, o conteúdo é postado num canal no YouTube criado especificamente para o aluno. E, finalmente, o link é encaminhado para o Whatsapp do pai que também acompanha esse aluno e registra com

fotos e vídeos da resolução das atividades.

Professor e intérprete de libras na Escola Estadual Profª Raimunda Virgolino, Del Melo, conta que as transmissões das aulas ao vivo seguem as especificidades dos alunos, levando em consideração aquele que ainda está aprendendo a língua de sinais.

“Trabalhamos de forma remota onde recebemos os conteúdos dos outros professores e realizamos a tradução, em transmissões ao vivo, para que o aluno especial tenha o entendimento daquilo que é repassado. As traduções das aulas demandam mais tempo devido a especificidade do aluno, que é dependente de imagem para uma melhor compreensão dos conteúdos”, comentou Del Melo.

Superfácil Educação: em um ano, espaço já atendeu mais de 360 mil solicitações de usuários

O Superfácil Educação completou um ano de serviços prestados ao público no dia 29 de agosto. Nesse período, o espaço já atendeu 367.970 solicitações de usuários. Mesmo durante a pandemia de covid-19, os pedidos são atendidos de forma online e, desde 24 agosto, o atendimento presencial foi retomado com protocolos de segurança.

O local foi criado pelo Governo do Amapá através de uma ação conjunta entre a Secretaria de Estado de Educação (Seed) e o sistema Superfácil para oferecer atendimento exclusivo a profissionais da educação, alunos, pais, responsáveis e comunidade em geral.

O prédio fica no centro administrativo da Seed e oferta mais de 100 serviços exclusivos, entre os mais solicitados, estão: pedidos de licença, documentação funcional, emissão de declaração de escolaridade e certificação.



Para o gerente-geral do Superfácil Educação, Marcos Góes, um dos pontos mais positivos que o espaço alcançou foi oferecer praticidade aos usuários.

“Estamos cumprindo nossa missão que é atender com respeito e igualdade à população em busca de serviços, oferecendo qualidade, eficiência e eficácia. Nos-

sa meta agora é ser referência nacional na prestação de serviços com qualidade, rapidez, acessibilidade, garantido a satisfação da população”, disse.

Atendimento durante a pandemia

No início da pandemia de covid-19, o atendimento presencial foi suspenso nos órgãos públicos estaduais não essenciais. Nesse período o Superfácil Educação passou a atender de forma online; até o momento, foram mais de 3.800 solicitações atendidas.

Desde 24 de agosto, o espaço retomou o atendimen-

to presencial de forma gradual, através de agendamento, com números de atendentes reduzidos e horários limitados. São 60 atendimentos por dia, que podem ser solicitados através do endereço de email superfacileducacao@seed.ap.gov.br.

Para que se mantenha a segurança de trabalhadores e usuários, o Superfácil Educação adotou um protocolo de segurança que inclui medidas como o uso de máscaras, distanciamento de 1 metro e meio, e utilização de sua própria caneta.

‘Amamos o que fazemos’, dizem merendeiras sobre trabalhar com alimentação de estudantes da rede estadual

As merendeiras exercem um papel fundamental no processo educacional na rede pública de ensino, haja vista a importância de oferecer aos estudantes uma alimentação saudável e livre de riscos, sejam eles físicos, químicos ou biológicos.

Mas, nessa pandemia motivada pelo novo coronavírus que acarretou na suspensão das aulas presenciais, essas profissionais viram uma mudança enorme em sua rotina, mas sem deixar de ir às escolas para manter a higiene de seus locais de trabalho enquanto esperam pelo retorno das aulas.

Na escola Estadual Benigna Moreira, localizada no Bairro Congós, Zona Sul de Macapá, três merendeiras com muitas histórias e experiências de sobra, contam como contribuem para a educação e o que esperam do pós-pandemia.

Margarida Brito da Silva, de 60 anos de idade, que está desde a inauguração, em 2001, enfatiza que trabalhar com a alimentação dos estudantes é entendê-los.

“Eu gosto do que faço, adoro trabalhar aqui. Por isso, posso afirmar que pela forma como os alunos chegam até a gente e pedem alimentação, deduzimos sua necessidade. Vivemos um momento difícil, mas quan-



do tudo isso passar nós estaremos aqui para oferecer uma alimentação de qualidade”, disse Margarida Brito.

Com quase 20 anos trabalhando na cozinha da escola, Alicedalva do Carmo, de 62 anos, tomou todos os cuidados necessários que esse momento exige antes de retornar à escola para ajudar na montagem do kit merende em casa que foi distribuído aos estudantes da Benigna. Essa foi a forma encontrada pela merendeira para matar um pouquinho da saudade dos alunos, mesmo à distância.

“Sinto muita falta de atendê-los. Eu sei que o alimento é essencial para que eles sigam estudando, e o

kit merenda vai ajudar muito nesse momento”, comentou emocionada, Alicedalva do Carmo.

Além de elaborar o alimento, as merendeiras ainda dão importância ao cuidado e ao afeto na relação com os alunos, o que deve ser reconhecido.

Rita de Cássia Palheta, de 47 anos, sabe bem como se relacionar com os estudantes. Na escola Benigna Moreira, a merendeira trabalha no turno da noite e lida diretamente com alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Segundo ela, os adultos compreendem o trabalho das merendeiras e não extrapolam nas brincadeiras.

“Eu trabalho com os alunos da EJA, durante a noite, em sua maioria adultos. Por isso, o tratamento é mais diferenciado, mesmo assim é com respeito e sempre compreendendo a condição de cada um. Há alunos que, cansados e sem tempo de comer, chegam cedo e pedem, então damos comida para eles e ainda dizem que não viam a hora de chegar aqui para comer. Ouvir isso aperta nosso coração, mas também faz nosso trabalho fazer sentido”, concluiu Rita de Cássia.

Escola Benigna Moreira

Atualmente a escola conta com 945 estudantes regularmente matriculados dos bairros Congós, Novo Buritizal e Zerão. Para amenizar a suspensão das aulas presenciais, professores estão trabalhando o uso da plataforma Sistema de Gestão da Educação (Sigeduc) com os alunos.

De acordo com a direção, esse trabalho é realizado todos os dias e conta a participação em massa dos estudantes.

Estrutura física

Durante visita a escola Benigna Moreira, a secretária de Educação, Goreth Sousa, constatou o uso dos recursos pela unidade escolar no valor de R\$ 200 mil e alinhou para que novas melhorias sejam trabalhadas em sua estrutura.

“É uma escola que exige participação da comunidade para zelar por ela, e que pode crescer ainda mais com os investimentos que vêm sendo feito em todas as unidades escolares do estado”, frisou a secretária.

Escola Maria Cavalcante recebe ordem de serviço para construção da cobertura da quadra

A entrega da ordem de serviço que autoriza o início das obras da cobertura da quadra poliesportiva da escola Estadual Maria Cavalcante de Azevedo Picanço aconteceu no dia 27 de agosto. A secretaria de Educação e a secretaria de Infraestrutura elaboraram o projeto orçado em R\$ 711.386,07 e os trabalhos devem iniciarem em setembro.

A antiga cobertura da quadra estava comprometida. A gestora da escola, Raimunda Rita Sousa da Silva, destacou a importância do compromisso com as obras de revitalização desse espaço que é essencial no desenvolvimento das atividades escolares.



“Nossa comunidade escolar está muito feliz, pois esse compromisso da secretaria com a escola é importante, porque atende a necessidade dos professores, dos alunos e de toda a comunidade”, disse a gestora.

A escola estadual Maria Cavalcante de Azevedo Picanço está localizada no bairro Novo Horizonte, zona norte de Macapá, e atualmente possui 1.121 estudantes matriculados e oferece ensino nas séries do ensino fundamental II, ensino médio regular, educação de jovens e adultos (EJA) e ensino médio.

A secretária de educação, Goreth Sousa relatou o trabalho que a Seed para que as melhorias nas escolas possam ser alcançadas.

“A Seed está lutando todos os dias para que as nossas escolas estejam sempre melhor para receber nossos professores e estudantes. Isso mostra a clareza do nosso compromisso, para que possamos sempre fazer

da escola um lugar acolhedor e confortável para todos”, disse a responsável pela pasta.

Pronta pra inaugurar

Na mesma estratégia de visitas, a Seed vistoriou ainda a escola estadual Edgar da Silva Lino, localizada no bairro Lagunho, que também recebeu investimentos de infraestrutura que foram direcionados para a reforma da quadra, que está com os trabalhos concluídos e aguarda o retorno das atividades presenciais para a inauguração.

A escola atualmente comporta 483 estudantes, nas séries do ensino fundamental II, do 6º ao 9º ano. Em 2018 passou por manutenção com o investimento de R\$ 74.086,63 para serviços de impermeabilização, pintura geral, recuperação de madeiramento, troca de fechaduras, reparo na rede hidráulica e sanitário e reparos no telhamento.

Professora conta experiência de produzir material pedagógico para crianças

Uma parceria entre o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação (Seed), e a Associação Nova Escola está possibilitando que professores amapaenses participem da produção de materiais didáticos para o programa Criança Alfabetizada.

Esse material produzido deverá ser concluído até dezembro de 2020, para que em 2021 comece a ser distribuído nas escolas do estado.

No Amapá, quinze professores selecionados por meio de edital da Nova Escola, passaram por treinamento, orientação e capacitação. Após esse processo eles começaram a escrever um material didático-pedagógico totalmente regionalizado, levando em consideração a cultura do Amapá.

Entre esses professores está a pedagoga Shirlei Gibson Silva, que há quase 20 anos leciona diversas disciplinas nas séries iniciais de ensino. Para ela, é gratificante contribuir na educação de crianças amapaenses ilustrando muito mais da cultura local por meio de uma obra produzida aqui.

“É gratificante trabalhar nas séries iniciais, principalmente com alfabetização de crianças. Sentia-me in-



comodada com os livros didáticos e paradidáticos que não contemplavam a nossa realidade, então resolvi me inscrever nesse concurso que trouxe a proposta de preparar um material regionalizado”, disse Shirley Gibson.

Shirley acredita que apesar das poucas informações encontradas em banco de dados sobre o Amapá, construir um material que auxilie na educação dos pequenos amapaenses é um privilégio.

“O Amapá possui uma riqueza cultural muito grande e diversificada, mas não temos um banco de imagens sólido que dê suporte para um trabalho didático. Porém, fazer parte de um time que vem contribuir com a educação do meu Estado me deixa muito feliz. Saber que crianças que nunca saíram do lugar onde nasceram, irão ver a sua realidade contextualizada e valorizada dentro de um livro didático, faz-me sentir verdadeiramente privilegiada”, comentou a professora.

Todos os materiais produzidos envolverão as disciplinas de língua portuguesa, matemática, ciências,

história e geografia, obedecendo as normas da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e do Referencial Curricular Amapaense (RCA). Eles serão distribuídos nas escolas estaduais e municipais que lidam com alunos do 1º ao 3º ano do ensino fundamental.

Outro ponto importante citado pela professora Shirley é sobre o investimento em educação. Segundo ela, o trabalho realizado na educação do estado tem rendido bons frutos.

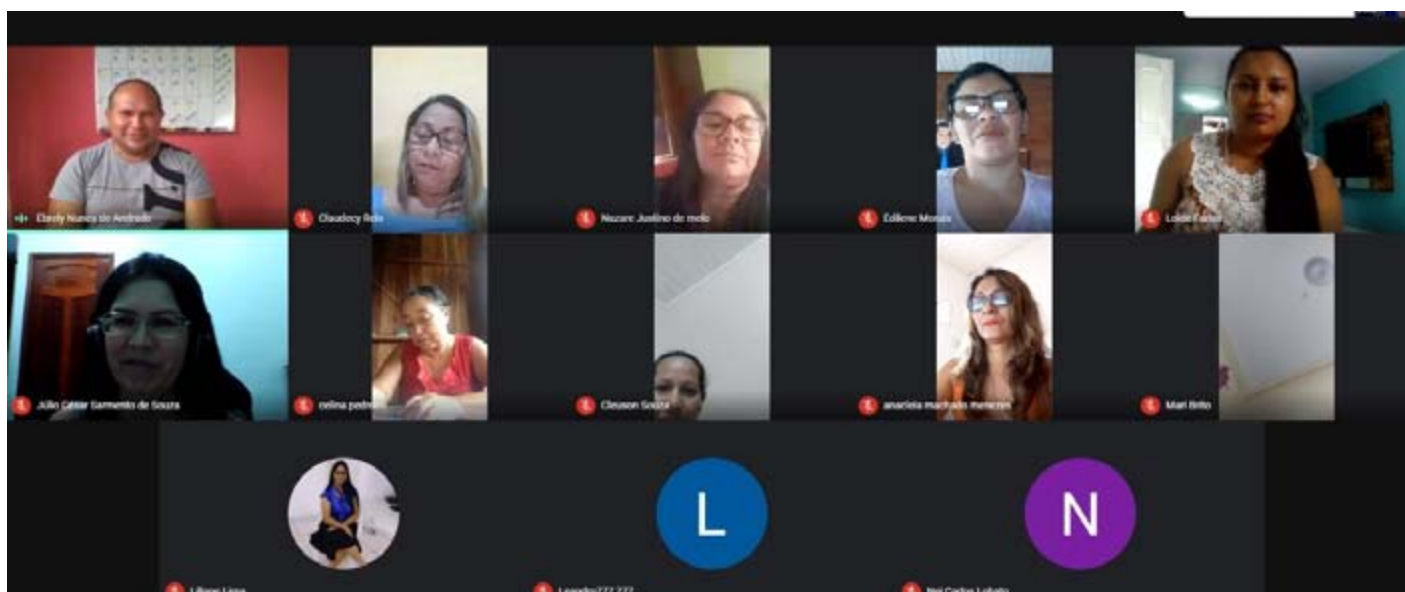
“Não se faz um país sério sem investimento em educação. E investir em educação começa com uma boa estrutura física escolar, passando pela formação continuada de professores e o investimento em pesquisas e estudos. Podemos sonhar, sim, com uma educação de qualidade para as nossas crianças, mas não podemos esquecer que somente a união de todos os envolvidos com a educação possibilitará isso”, finalizou Shirley Gibson, professora da Escola Estadual Catarina Tibúrcio, no município de Santana.

Criança Alfabetizada: 2ª formação on-line capacita educadores para contexto pedagógico remoto

A 2ª formação on-line para educadores formadores do programa Criança Alfabetizada tem como foco o estudo dirigido do material didático pedagógico do

programa, contribuindo para que o professor consiga relacionar e trabalhar o material de forma remota.

Esse programa de aprendizagem, desenvolvido



pelo Governo do Amapá, tem elaborado novas práticas pedagógicas e de gestão a todas as escolas das redes estadual e dos 16 municípios.

De acordo com a coordenadora do programa, Cláudia Silva, a cada dia será exigido que as práticas pedagógicas sejam adaptadas ao novo contexto de educação do país.

“Teremos momentos de novos conhecimentos e experiências diante do desafio de garantir o processo de aprendizagem em casa a todos os estudantes. O caminho é seguir adaptando nossas ações para contemplar todos os professores alcançando assim nossas

crianças na consolidação de habilidades essenciais de leitura e escrita”, disse Cláudia Silva.

Essa segunda formação está dividida em duas etapas. A primeira abordará a prática do estudo dirigido com os educadores, que ainda serão acompanhados por orientadores via e-mail e aplicativo de WhatsApp, no período de duas semanas.

Na segunda etapa, haverá um encontro on-line, por meio da plataforma Google Meet, a ser disponibilizado antes do evento, com o objetivo de consolidar as aprendizagens adquiridas no estudo dirigido.

Todos os materiais de apoio estão sendo disponi-

‘Vivi todos os momentos de transformação dessa escola’, diz primeira servidora de colégio estadual, em Macapá

Os técnicos da Secretaria de Estado da Educação (Seed) continuam com o trabalho de visitas às escolas da rede para acompanhar a 4ª etapa da entrega do kit Merenda em Casa. Eles também avaliam a estrutura física dos prédios e analisam as gestões administrativas. Para cada visita, histórias de pessoas que contribuíram ou contribuem para o desenvolvimento educacional dessas escolas aparecem.

Na escola Estadual Mário Quirino da Silva, localizada no bairro Novo Buritizal, por exemplo, os técnicos encontraram Maria Leonila Rodrigues da Silva, 66 anos, agente de portaria desde a fundação da escola, em 1985. Ela foi a primeira servidora a atuar no colégio, e conta que presenciou de perto as mudanças físicas e educacionais na escola nos últimos 35 anos.

“Eu presenciei todos os momentos de transformação dessa escola, mas também vivi as dificuldades que, unidos, conseguimos vencer. Vi a Mário Quirino começar com dois blocos e, hoje, ampliarem, mesmo não estando completo. Agora, próximo da minha aposentadoria, ainda me sinto ótima para continuar trabalhando e contribuindo com essa escola”, disse Maria Leonila.

Para dona Maria Leonila, trabalhar nessa escola contribuiu para a educação de cinco filhas, hoje formadas em nível superior.



“O trabalho aqui me possibilitou grande conquistas. Entre essas conquistas está a educação que eu dei para minhas filhas. Criei cinco filhas trabalhando nessa escola e posso dizer com propriedade que a educação muda a vida das pessoas. Hoje, sinto que falta muito pouco para que eu seja uma pessoa 100% realizada”, enfatizou Maria Leonila.

Escola Mário Quirino

Atualmente a escola conta com 1.305 estudantes regularmente matriculados. E para amenizar a suspensão das aulas presenciais, professores do colégio

montaram um guia com orientações e um cronograma para auxiliar os estudantes no estudo não presencial.

De acordo com a diretora, Gisele de Nazaré Nascimento, a qualificação dos professores e todo o empenho em atender os estudantes, garante que o ensino/aprendizado seja priorizado.

“Nossa equipe de professores é qualificada para lidar com os alunos nesse período de pandemia. Nos organizamos e tratamos da melhor forma o ensino/aprendizagem para que nenhum estudante fique de fora”, comentou a diretora.

Estrutura física

Durante visita à escola Mário Quirino, na segunda-feira, 24, a secretária de Educação, Goreth Sousa, falou que está trabalhando junto a Secretaria de Es-

tado da Infraestrutura (Seinf) para definir a continuidade das obras de reforma e ampliação do prédio. Além disso, informou que o setor da Rede Física da Seed vai cuidar dos reparos que são necessários agora.

“A Escola Mário Quirino tem muitas histórias e grandes conquistas em seu corpo docente formado por pessoas qualificadas que priorizam a educação”, frisou a secretária.

Kit Merenda em Casa, higiene bucal e pedagógico

A escola Mário Quirino também se organizou para a entrega dos kits de merenda aos seus estudantes. Ainda na tarde de segunda-feira, 24, servidores da escola começaram a distribuir os kits, que também contavam com produtos de higiene bucal. Os servidores ainda entregaram aos pais o kit pedagógico e as atividades pedagógicas.

Kit Merenda em Casa: 4ª etapa do programa já beneficiou mais de 97 mil famílias amapaenses



O Governo do Amapá já beneficiou 97.192 mil famílias amapaenses com o Kit Merenda em Casa. A quarta etapa do programa iniciou no dia 21 de setembro e distribuiu cestas com 11 itens da alimentação escolar a 120 mil alunos de instituições de ensino estadual nos 16 municípios.

O Kit Merenda em Casa foi criado para garantir



assistência nutricional dos alunos durante a suspensão das aulas presenciais na rede estadual devido à pandemia de covid-19.

A dona de casa Irlene Rodrigues, 35 anos, é mãe de um estudante matriculado na Escola Estadual Serafini Costaperaria, no bairro Jardim Felicidade, em Macapá. A trabalhadora já garantiu o benefício do

seu filho, e destaca que o Kit Merenda é um auxílio para fortalecer a alimentação da família.

“É um complemento que vem sempre na hora certa, ajuda muito dentro de casa na alimentação de toda família e também nos permite economizar um pouco mais”, disse.

Nesta etapa, o governo do estado investiu R\$ 6,6 milhões com recursos do tesouro estadual na aquisição de 970 toneladas de alimentos. Somando todas as etapas, o valor foi de 25 milhões, destinados à compra de mais de 4 mil toneladas de alimentos.

Além da entrega do kit merenda em casa, as escolas também estão distribuindo o kit de higiene bucal e kits pedagógicos aos alunos do Programa Criança Alfabetizada.

Reparos e manutenção

Durante a entrega dos kits, a gestora da Secretaria de Estado de Educação (Seed), Goreth Sousa, também acompanhou os serviços de manutenção realizados no prédio, através de recursos garantidos pela pasta. A escola atende 632 alunos do ensino fun-

damental.

O investimento de R\$187 mil foi destinado para serviços de pintura geral, reparos no telhado, troca de fechaduras e reparos na rede hidrossanitária.

Para a rede elétrica do prédio, o valor investido foi de R\$171 mil, em serviços de iluminação geral, aquisição de luminárias, tomadas, disjuntores, caixas de passagem e manutenção da rede para ar condicionado.

A gestora destacou o trabalho que as escolas têm feito para garantir o conforto dos educadores e dos estudantes.

“É esse elo que queremos garantir com as escolas, que os profissionais da educação, os alunos e a comunidade sinalizem onde precisa ser melhorado para que juntos possamos trabalhar e fazer da escola um espaço de construção de conhecimento ainda melhor”, disse.

Devido à pandemia de covid-19, ainda não há uma data para o retorno das atividades presenciais nas escolas do Estado.

Estratégias da Educação no Amapá são destaques em evento virtual sobre alfabetização

A primeira edição do evento digital “Escrevendo o amanhã: alfabetização em regime de colaboração” aconteceu no dia 20 de agosto. O governador do Amapá, Waldez Góes, apresentou as principais estratégias do estado nas ações voltadas à Educação.

Com objetivo de pautar os desafios da Educação, a videoconferência foi promovida pelo Instituto Natura e a Associação Bem Comum em parceria com a Fundação Lemann, e reuniu para o debate especialistas, educadores e políticos.

Góes destacou durante o evento os programas Colabora Amapá Educação, lançado em 2018 para ajudar as prefeituras a fortalecerem políticas públicas; e o Criança



Alfabetizada, que busca melhorias nas metodologias de aprendizagem de alunos na idade certa.

Segundo o governador, os resultados das ações já consolidadas quebram paradigmas tradicionais, rompem barreiras e constroem novas metodologias. Ele destaca que o regime de colaboração com as entidades parceiras foi decisivo.

“A parceria com o Instituto Natura, Fundação Lemann e Associação Bem Comum, e a experiência adotadas por outros estados com resultados, demonstram claramente que podemos buscar os melhores caminhos”, enfatizou.

O governador lembrou também que em 2019 sancionou as três leis que compõem o Criança Alfabetizada. Sendo elas:

- Valorização dos professores formadores com bolsas de incentivo;
- Reconhecimento com prêmios os melhores resultados de escolas e sua colaboração com as de

menores resultados;

- Instituição de incentivos fiscais e financeiros através da vinculação de 18% da cota parte do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) para a Educação, distribuídos de acordo com a qualidade educacional do município

Waldez Góes foi um dos nove governadores estaduais convidados a falar sobre os resultados de trabalhos, inspirações, planos sobre o futuro da Educação, políticas de melhorias de aprendizagem, entre outros temas.

Participaram como público da videoconferência representantes da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), técnicos de secretarias estaduais, professores, especialistas, representantes do terceiro setor e parlamentares.



Kit Merenda em Casa beneficia mais de 20 mil alunos em Santana

Mais de 20 mil alunos do município de Santana, a 17 km de Macapá, são beneficiados na 4ª etapa do Kit Merenda em Casa. O governador, Waldez Góes, e a secretária de Educação, Goreth Sousa, acompanharam parte da distribuição dos kits em duas escolas estaduais da segunda maior cidade do Amapá.

O kit é composto por 11 itens que fazem parte da alimentação escolar e atende estudantes dos 16 municípios. Para a aquisição de 970 toneladas de alimentos, o Governo do Amapá investiu, nesta etapa, R\$

6,6 milhões.

Trata-se de uma estratégia do para disponibilizar alimentação aos alunos durante o isolamento social devido à covid-19.

Para o governador, além de contribuir para a manutenção da boa alimentação dos estudantes, a aquisição fomenta o empreendedorismo nos municípios.

“É importante destacar que toda a aquisição de alimentos foi feita no comércio local, fomentando a economia e beneficiando a comunidade. Essa ação é

parte do trabalho para garantir que nossas crianças e jovens continuem firmes no aprendizado”, frisou Waldez Góes.

A primeira escola visitada foi a Maria Catarina Tibúrcio, no bairro Novo Horizonte. Para a dona de casa, Michele Silva, de 31 anos, mãe de dois alunos nessa escola, a distribuição do kit merenda é complemento na alimentação de seus filhos. Localizada no bairro Elesbão, a Escola Estadual de Tempo Integral Alberto Santos Dumont foi a segunda instituição de ensino visitada.

“Essa é a quarta vez que recebemos o auxílio. Sou autônoma e o que consigo colocar na mesa é completado por esse kit. Fico feliz pela escola pensar nos estudantes nesse momento difícil e ainda contemplá-los com kits de higiene”, disse Michele Silva.

Reformas e reparos

Na escola Maria Catarina Tibúrcio estão previstas a construção de mais quatro salas de aula e uma área de recreação coberta, além de manutenção geral em sua estrutura. Já na escola Alberto Santos Dumont,

um refeitório com cozinha industrial e um laboratório de ciência estão sendo construídos atendendo os requisitos do Ministério da Educação (MEC) sobre as escolas de Tempo Integral.

“Atender aos estudantes nesse momento de pandemia e melhorar as estruturas das escolas é o compromisso do governo com a política educacional, uma política de Estado. Esse empenho nos permitirá colher, no futuro, excelentes índices educacionais”, finalizou Goreth Sousa, secretária estadual de Educação.

Kit Pedagógico

Na mesma estratégia, as escolas entregam mais de 88 mil kits pedagógico aos estudantes do 1º ao 5º ano do ensino fundamental das redes municipais e estadual de ensino. Os kits são compostos de livros didáticos do programa Criança Alfabetizada. O cronograma de entrega de entrega nas escolas municipais é de responsabilidade dos municípios.

Em parceria com a Cruz Vermelha Brasileira e o Sesc Amapá, o Estado também distribui kits de higiene bucal para os estudantes.

Dia do Estudante: alunos ressaltam a importância da educação na construção da sociedade

Comemorado todo dia 11 de agosto, o Dia do Estudante é uma data que busca homenagear pessoas que valorizam o conhecimento e o crescimento pessoal. Pensando nisso, estudantes da rede estadual de ensino opinam sobre a importância da educação e do papel de formação que a instituição escolar tem na vida dos jovens e na sociedade.

Para muitos, a impressão é que todo dia é dia do estudante. Ainda que haja períodos de férias, estudar passa por acordar cedo todos os dias, fazer as tarefas de casa, rever as lições, estudar para a prova, entre outras coisas.

De acordo com Juliane Pimentel, 17 anos, aluna da escola Estadual Professora Esther da Silva Virgolino, localizada na zona norte de Macapá, o olhar de que todo dia é dia do estudante vai muito além da sala de aula.

“O papel do estudante também é levar esses apren-



dizados adquiridos em sala de aula para fora da escola. Se você tem a oportunidade de estar na escola, de aprender, isso é um progresso que faz algumas portas se abrirem. Quanto mais você puder investir em pro-

jetos e causas que possam fazê-lo contribuir através da educação, é benéfico não só para quem ajuda, mas para cumprir esse papel”, disse a estudante.

Ainda segundo Juliane, o estudante deve se interessar por assuntos relacionados à política nacional, meio ambiente, causas e bandeiras que defendam interesses sociais.

“É importante que estejamos cientes das coisas que acontecem no nosso país. Se uma grande parcela da população fecha os olhos pra isso, como a gente vai conseguir que esses problemas diminuam? que causas sociais serão ganhas? Além disso, sabendo o que ocorre no país, teremos mais discernimento quando formos votar, já que saberemos o que o país precisa. Ser uma pessoa informada só nos beneficia”, concluiu a estudante.

Aluno da escola Estadual Alberto Santos Dumont, localizada no município de Santana, Paulo César Lima, de 18 anos, acredita que a educação no país é

um importante fator de influência aos jovens.

“A educação no país é um fator decisivo para o futuro dos jovens. Temos visto, atualmente, o quão ela é importante, pois a partir disso é que fazemos a diferença no próprio bairro, na comunidade, no país e até mesmo no mundo. Isso através da força de vontade e do desejo de mudança que só a educação transmite”, pontuou o estudante Paulo Lima.

O estudante lembra ainda que os alunos devem conhecer seus direitos para que não deixem de exercer seu papel na constante mudança que o país passa.

“O Brasil é um país democrático e é importante que os jovens conheçam seus direitos e deveres para que assim pratiquem a mudança. O papel do estudante é fazer a diferença e transmitir a outros jovens esse desejo. ‘Não se opina no que não se tem conhecimento, porém se critica’, já é hora de sair do ‘mito da caverna’, dito por Platão”, finalizou Paulo César.



Governo do Amapá inicia revitalização da Escola Coaracy Nunes

Mesmo sem previsão de retorno às aulas presenciais devido à pandemia de covid-19, o Governo do Amapá segue investindo na revitalização das estruturas físicas das instituições de ensino. Um desses espaços é a Esco-

la Estadual Coaracy Nunes, que funciona na zona sul de Macapá e atende 441 alunos do ensino fundamental.

Nesta sexta-feira, 7, a Secretaria de Estado de Educa-

ção (Seed) visitou a escola, que recebe serviços como: revitalização do estúdio de dança e dos banheiros, reparo no telhado e no piso, instalação de forro em PVC, e climatização.

Só em 2020, já foram disponibilizados R\$ 331 mil para a realização de serviços de manutenção predial da instituição, que também recebeu investimentos para manutenção elétrica nos anos de 2017 e 2018.

Projetos sociais

Uma das escolas mais tradicionais da capital, a Coaracy Nunes oferece sua estrutura para dois projetos sociais que envolvem alunos tanto da própria escola quanto de outras instituições. Um deles é um projeto de dança que acontece há 30 anos na escola e que, agora, terá o estúdio revitalizado para comportar os alunos.

“Para nós, que lidamos diretamente com esse projeto, é muito bom saber e ver acontecer a revitalização

do nosso espaço. Trabalho há mais de 30 anos com isso e nos sentiremos extremamente agradecidos em poder dar continuidade nesse projeto que tem cumprido o seu papel de salvar vidas”, disse professora e coordenadora do projeto de dança, Lilian Monteiro.

Na ocasião, a secretária de Educação, Goreth Sousa reforçou o compromisso do Governo do Estado na manutenção e adaptação das escolas

“O Governo demonstra o interesse e compromisso em melhorar a qualidade do ensino público no Estado, e essa melhora também passa por excelente estrutura das escolas”, pontuou a secretária de Educação, Goreth Sousa.

Visita às escolas

A Seed tem visitado as escolas que passam por reparos para acompanhar os trabalhos, pontuando o processo conclusão e analisando a entrega das revitalizações.

O Jornal Educação Amapá é uma prestação de contas da Secretaria de Estado da Educação (Seed), com veiculação exclusiva online.

Expediente

Secretária de Estado da Educação
Maria Goreth da Silva e Sousa

Secretária Adjunta de Políticas de Educação
Neurizete Oliveira Nascimento

Secretária Adjunta de Apoio à Gestão
Keuliciane Moraes Baia

Secretário Adjunto de Gestão de Pessoas
Dannielson Thomptson de Souza Miranda

Chefe de Gabinete
Terezinha de Jesus Monteiro Ferreira

Jornalismo
Wellington Costa
Caroline Mesquita
João Marcos Chaves
Valdeí Balieiro

Fotografia
Erich Macias
Pedro Gomes
Vandy Ribeiro

Diagramação
Marcio Bezerra

SEED
SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO



AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA
EDUCAÇÃO

O Jornal da Secretaria de Estado da Educação é uma produção
da Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Educação